



**Marcio Contente Arese**

**Interpretação e construção em psicanálise:  
uma visão desde a definição matemática dos conceitos  
de sujeito e objeto a**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marcus André Vieira

Rio de Janeiro  
Março de 2011



**Marcio Contente Arese**

**Interpretação e construção em psicanálise:  
uma visão desde a definição matemática  
dos conceitos de sujeito e objeto a**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Marcus André Vieira**

Orientador

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Prof. Paulo Eduardo Viana Vidal**

Centro de Estudos Gerais- UFF

**Profa. Nuria Malajovich Muñoz**

Universidade Federal Fluminense - UFF

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_/\_\_\_/2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

## Marcio Contente Arese

Bacharel em Informática e Psicólogo formado pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em Psicanálise e Laço Social pela UFF.

### Ficha Catalográfica

Arese, Marcio Contente

Interpretação e construção em psicanálise : uma visão desde a definição matemática dos conceitos de sujeito e objeto a / Marcio Contente Arese ; orientador: Marcus André Vieira. – 2011.

87 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Interpretação. 3. Construção. 4. Sujeito. 5. Objeto a. 6. Matemática. I. Vieira, Marcus André. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

*Ao Clauze, in memorian.*

## Agradecimentos

Ao Marcus André Vieira, meu orientador, pelo acolhimento, pelas exposições magistrais em suas aulas e seminários, pelas orientações justas e pela paciência.

À Lilian, pela paciência.

Aos integrantes da pesquisa, Daniele Menezes, Anna Luíza Almeida e Silva, Andrea Vilanova, Elisa Werlang, Juliana Prado, Bruna Guaraná, Norma Cavalcanti, Rodrigo Rodrigues e Vanya Dodeles, cujas contribuições serviram-me de matéria-prima.

À Maria Cecília Bittencourt, pela força.

Aos professores que participam da Comissão Examinadora.

A CAPES e a PUC - Rio, pelo incentivo à realização deste trabalho.

## Resumo

Arese, Marcio Contente; Vieira, Marcus André (Orientador). **Interpretação e construção em psicanálise: uma visão desde a definição matemática dos conceitos de sujeito e objeto  $a$** . Rio de Janeiro, 2011. 87p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação se propõe a mostrar que através do modo como define os conceitos de sujeito e objeto  $a$ , Jacques Lacan resume o que há de mais radical nas operações de interpretação e de construção freudianas, apresentando uma epistemologia capaz de formalizar o funcionamento da interpretação, localizar seus impasses, seus limites, e justificar a necessidade da construção em psicanálise, dizendo também o que está em jogo nesta. Aponta afinidades entre a psicanálise e a matemática, e utiliza os recursos desta apoiando-se nos trabalhos de Frege, Badiou, Dedekind e Russel para a definição de sujeito e objeto  $a$ , identificando o primeiro com o zero e identificando o segundo tanto com o "excesso" que representam algumas operações na teoria dos conjuntos, quanto com o número irracional. Após, mostra a insuficiência da relação de simples oposição com as quais atrela inicialmente todos esses termos para superá-la através de uma relação quaternária – de implicação recíproca e de conjunção-disjunção – que, subvertendo as referências espaciais e temporais usuais, se mostra mais afeita a dar conta da experiência analítica.

## Palavras-chave

Interpretação; construção; sujeito; objeto  $a$ ; matemática.

## Abstract

Arese, Marcio Contente; Vieira, Marcus André (Advisor). **Interpretation and construction in psychoanalysis: a view from the mathematical definition of the concepts of subject and object  $a$** . Rio de Janeiro, 2011. 87p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation intends to show that through the way that defines the concepts of subject and object  $a$ , Jacques Lacan summarizes what is most radical in the freudian operations of interpretation and construction, presenting an epistemology capable to formalize the operation of interpretation, to point their impasses, its limits, and to justify the need of the construction, also saying what is at stake in this. It points affinities between psychoanalysis and mathematics, and uses its resources, relying on the works of Frege, Badiou, and Russel Dedekin to define subject and object  $a$ , identifying the first with zero and identifying the second with both the "excess" that represent some operations in set theory, and also the irrational number. After, shows the insufficiency of the relationship of simple opposition that uses initially to link all these terms, to overcome it through a quaternary relationship – mutual implication and conjunction-disjunction – which, subverting the usual temporal and spatial references, is best suited for capture the nature of the analytical experience.

## Keywords

Interpretation; construction; subject; object  $a$ ; mathematics.

## Sumário

Introdução	10
1. O zero do sujeito	18
1.1. O zero e a revolução científica do século XVII	18
1.2. A natureza do número	22
1.3. O estatuto da palavra e o sujeito	25
Interlúdio (I): do sujeito ao objeto	29
2. O excesso irracional do objeto	33
2.1. A teoria dos conjuntos	33
2.2. O excesso	36
2.3. O irracional	39
2.4. As dimensões do objeto: do desejo, do amor e do gozo	43
2.5. A angústia	49
2.6. O anarmônico	51
2.7. A letra	53
Interlúdio (II): sujeito $\diamond$ objeto	54
3. Interpretação e construção	58
3.1. Interpretação e sujeito	58
3.2. Da interpretação à construção	67
3.3. Construção e objeto	71
3.4. Interpretação $\diamond$ construção	75
Conclusão	79
Referências bibliográficas	83

*Todo esforço por estruturar uma matéria é um delírio. Evidentemente, a questão do delírio científico se coloca, muito mais inquietante que os outros, porque isso responde do outro lado, na natureza, ou antes de tudo, no real.*

*Jacques-Alain Miller (1996a, p.100)*